



Projeto Água e Cidadania  
na Bacia do Apa - uma  
Abordagem Sistêmica e  
Transfronteiriça na Década  
Brasileira da Água  
CT-HIDRO/MCT/CNPQ

## Desmatamento no Cerrado

Thalita Duarte

Há tempos o homem modifica o meio ambiente para o seu uso e benefício imediato, sem pensar nas conseqüências futuras de suas ações.

O desmatamento de uma área altera drasticamente a paisagem natural, porque retirada toda a cobertura vegetal. O homem pratica o desmatamento com a finalidade de comercializar madeira, abrir espaço para a urbanização, a construção de habitações, indústrias, hidrelétricas, bem como abrir espaço para a agricultura e a pecuária, com a implantação de pastagens para gado e lavouras.



Em área de cerrado e cerradão na Bacia do Alto Paraguai, tem-se observado uma crescente retirada da vegetação nativa principalmente para a formação de pastagens implantadas.

Esse desmatamento tem atingido áreas de mata ciliares, causando assoreamento de rios e a destruição do habitat de animais e de plantas nativas, além de destruir espécies regionais, causa a extinção de espécies endêmicas, ou seja, espécies que são exclusivas daquela região – estas são perdas irreparáveis.

Mas além desses problemas, o desmatamento ainda pode ter outras conseqüências: destruição da vegetação, de habitats, morte dos animais, perda de matéria orgânica e fertilidade do solo, erosão e desertificação. Contudo, as conseqüências do desmatamento não se limitam apenas às perdas ambientais: ele gera também problemas econômicos, políticos e de ordem social.

Juntamente com a perda da biodiversidade, perdem-se também a oportunidade de descobrir novas espécies e as possibilidades de uso sustentável de muitos recursos naturais, como plantas medicinais e espécies frutíferas que são abundantes no cerrado. Segundo a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, já foram catalogadas mais de 330 espécies de uso na medicina popular no Cerrado. São alguns exemplos: a arnica (*Lychnophora ericoides*), o barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*), a sucupira (*Bowdichia* sp.), o mentrasto (*Ageratum conyzoides*) e o velame (*Macrosiphonia velame*).

Um estudo realizado pela Conservação Internacional - Brasil e a ONG Oréades, com sede em Mineiros (GO), a partir de imagens satélites, constatou



Projeto Água e Cidadania  
na Bacia do Apa - uma  
Abordagem Sistêmica e  
Transfronteiriça na Década  
Brasileira da Água  
CT-HIDRO/MCT/CNPQ

que o Cerrado perde uma área equivalente a 2,6 campos de futebol por minuto de sua cobertura vegetal. Essa taxa de desmatamento é dez vezes maior que a da Mata Atlântica, que é de um campo a cada 4 minutos. Nesse ritmo, o Cerrado poderá desaparecer no ano de 2030.

Mas o desmatamento não é a única ameaça ao Cerrado brasileiro. Os incêndios criminais, causadas às vezes, por bitucas de cigarros durante períodos longos de seca também contribuem para a destruição da vegetação e do habitat natural dos animais. Ainda é comum a caça e o contrabando de animais. Além disso, muitos animais morrem atropelados nas estradas que cortam o Cerrado. As queimadas e o desmatamento que destróem esse bioma tão rico em biodiversidade, também contribuem para o aumento do efeito estufa e da poluição do ar.

Hoje, um grande desafio para o Brasil é mudar a visão errônea da sociedade, de que o desmatamento significa progresso, porque dá lugar para plantações, pastos, estradas, indústrias. A dificuldade é ainda maior porque as pessoas que exercem liderança e tomam decisões pelo país defendem, equivocadamente, o desmatamento do Cerrado somente por ele não ser coberto por densas florestas tropicais, como a Mata Atlântica ou a Amazônia. Essa posição ignora o fato do Cerrado ser um dos mais ricos biomas do mundo, com grande biodiversidade, e recursos hídricos valiosos para o Brasil.

## Referências

Câmara dos Deputados-Plenarinho – **O jeito criança de ser cidadão**. Plenarinho Verde: Preservar também é coisa de criança. [www.plenarinho.gov.br](http://www.plenarinho.gov.br)

Implementação de Práticas de Gerenciamento Integrado de Bacia Hidrográfica para o Pantanal e Bacia do Alto Paraguai ANA/GEF/PNIMA/OEA: **Programa de Ações Estratégicas para o Gerenciamento Integrado do Pantanal e do Alto Paraguai**: Relatório Final/Agências Nacional das Águas – ANA....*et al.* Brasília, 2004.

MARGIT, A. 2030: o ano final do Cerrado. **Revista Eco 21**. ano XIV, edição 92, Julho 2004.

MACHADO, M. L. B. & SILVA, A. S. **A contribuição das ações antrópicas na degradação do solo e do meio ambiente**. Universidade Veiga de Almeida (UVA).

Este material é apenas uma proposta, uma contribuição do Projeto **Pé na Água** para incentivar a inserção, em sala de aula, de temas relacionados à gestão e conservação das águas contextualizados à realidade da Bacia do Apa (Mato Grosso do Sul). Informações e conceitos e aqui emitidos são de responsabilidade do autor. Pede-se ao(à) professor(a) que inteire-se do assunto consultando o livro **Pé na Água** e outras fontes. Slide-shows, artigos relacionados ao tema e sites recomendados estão disponíveis no cd-rom encartado ao livro.